

DF - Brasília

Reforma do Centro de Convenções

Gustavo Moreno

25 ABR 2003

TRIBUNA DO BRASIL

O governador Joaquim Roriz aproveitou o lançamento do cartão telefônico com a imagem da Ponte JK para falar sobre outros investimentos na cidade. Entre eles, estão o Centro de Convenções Ulisses Guimarães, o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional.

Segundo ele, a reforma no Centro de Convenções será antecipada de dois anos para um ano. "Vamos investir o dobro do que estava previsto para este ano e assim terminá-lo. Dessa forma, tendo o Centro reformado que vai abrigar cerca de 7 mil pessoas, teremos condições de fazer todos os encontros em Brasília", diz. A cidade não conta com grandes eventos, como encontros internacionais e nacionais por não ter um espaço apropriado. O governador explica que o seu desejo é transformar o Centro de Convenções em referência nacional e a verba para isso já está disponível.

Ele ainda acrescenta que



Local abrigará cerca de 7 mil pessoas

os investimentos nessas obras permitirão gerar mais empregos. "Nós temos hoje um grande problema na cidade que é a geração de empregos. Nós entendemos que é importante trabalhar no desenvolvimento da área do turismo para gerar mais empregos", enfatiza Roriz.

Além disso, Roriz lembrou que já lançou as obras do

Museu Nacional e da Biblioteca Nacional. "É um apelo que o arquiteto Oscar Niemeyer tem feito ao meu governo", comenta. Segundo o governador, o arquiteto acha que Brasília só será inaugurada efetivamente, quando estas duas obras estiverem inauguradas. "A minha vontade é concluir estes projetos no meu governo". (D.V.)